

***ATAS DAS SESSÕES
EM 2009***

Atas das sessões do Instituto do Ceará em 2009

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 2009

Aos vinte dias do mês de janeiro de 2009, às 15h e 30 minutos, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio efetivo José Augusto Bezerra, para a primeira sessão ordinária do ano. Compareceram os sócios Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Câmara, Zélia Viana Camurça, João Alfredo Montenegro, Murilo Martins, Ednilo Soarez, José Liberal de Castro, Ésio de Sousa, Oswaldo Evandro Martins e Edson Pinheiro; amigos do Instituto e funcionários. O Presidente iniciou os trabalhos apresentando as boas-vindas aos presentes, informando que no dia cinco do mês em curso, a diretoria reuniu-se para tratar da eleição da nova gestão cujo debate ficou para o encontro de hoje, mas a Dra. Zélia solicitou espaço para efeméride e passou a palavra a ilustre sócia. A conferencista agradeceu a deferência do Presidente e disse que iria falar sobre a presença da mulher no Instituto do Ceará, que agora alcançava um percentual de dez por cento do total de quarenta membros vitalícios. Mencionou as mulheres que ingressaram na Instituição e traçou o perfil cultural e a qualificação profissional das confeitarias Júlia Carneiro de Vasconcelos, Maria Rodrigues Peixe (Alba Valdez), Zélia Sá Viana Camurça, Maria da Conceição Sousa; Valdelice Carneiro Girão, Rejane Vasconcelos Accioli de Carvalho e Clélia Lustosa Costa. Disse que era seu sonho que no Instituto contasse com dez mulheres entre seus sócios efetivos, e lembrou que em 2008 fez 40 anos de sua eleição para a casa do Barão e encerrou a palestra. Foi aclamada pelos presentes. O Presidente agradeceu a oradora que distribuiu cópias de seu pronunciamento. A palavra facultada foi usada pelo consócio Murilo Martins, congratulando com a palestrante e informando que a professora Alba Valdez foi a primeira mulher a ingressar numa academia no Brasil, na Academia de Letras, no Ceará. A professora Valdelice Girão parabenizou sua colega e comentou que Alba Valdez, além de culta, era uma mulher preocupada com os problemas sociais da época. O Presidente disse que em leilões no Rio de Janeiro adquiriu dois livros de Alba Valdez, para sua coleção. O professor Pedro Alberto, Diretor da Biblioteca e Arquivo, aproveitou a oportunidade em que o consócio Murilo Martins devolvia ao Instituto um livro da Biblioteca, encontrado entre os livros deixados pelo seu saudoso Pai, para solicitar o mesmo empenho dos sócios. O

confrade Paulo Ayrton pediu um voto de congratulação para o sócio Miguel Ângelo por sua nomeação para o Museu da Imagem e do Som, da Secretaria de Cultura do Estado. Comunicou ainda o lançamento do livro de Melquíades Pinto Paiva em homenagem ao centenário de sua genitora. O professor Liberal demonstrou preocupação com o cupim no local onde se encontra o Memorial do Barão. O Presidente comentou ainda que com a crise financeira, não vai ser fácil conseguir financiamento para os projetos, mas as tentativas serão feitas. Agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavei a presente ata.

ATA DA SESSÃO ELEITORAL DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2009

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2009 em sua sede social reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência da Secretária Geral Valdelice Carneiro Girão. Compareceram os Sócios Efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Êsio de Sousa, José Augusto Bezerra, José Filomeno de Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soárez e Maria Clélia Lustosa Costa. A Presidente iniciou a sessão comunicando que a mesma tem por finalidade a eleição da Diretoria, do Conselho Superior e das Comissões, para o biênio 2009/2011. Em continuação leu a cédula de votação e iniciou os trabalhos convidando como escrutinadores os Sócios, José Murilo de Carvalho Martins e Miguel Ângelo de Azevedo. A chamada dos votantes foi feita pela ordem de antiguidade, num total de 26 votantes. Votaram por si 16 e 10 por procurações. Com o resultado de 26 votos válidos foi eleita por, unanimidade, a chapa proposta: Presidente - José Augusto Bezerra; Vice-Presidente - Pedro Sisnando Leite; Secretário-Geral - Valdelice Carneiro Girão; 1º Secretário - Paulo Ayrton Araújo; 2º Secretário - Maria Clélia Lustosa Costa; 1º Tesoureiro - Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º Tesoureiro - Ednilo Gomes de Soárez; Diretor da Biblioteca e Arquivo - Pedro Alberto de Oliveira Silva; Diretor de Com. e Rel. Públicas - Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). Conselho Superior: Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira (ex – presidente); Paulo Ayrton Araújo (ex – presidente); Zélia Sá Viana Camurça; José Murilo de Carvalho Martins; Carlos Mauro Cabral Benevides. Comissões: História: Pedro Alberto de Oliveira Silva; José Caminha Alencar Araripe; Valdelice Carneiro Girão; João Alfredo de Sousa Montenegro; Gisafran Nazareno Mota Jucá. Geografia: Oswaldo Evandro Carneiro Martins; Caio Lóssio Botelho;

Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos; José Cláudio de Oliveira; Maria Clélia Lustosa Costa. Antropologia: Zélia Sá Viana Camurça; Eduardo Diatathy Bezerra de Menezes; Dário Moreira de Castro Alves; José Murilo de Carvalho Martins; Rejane Maria V. Accioly de Carvalho. Revista: Pedro Alberto de Oliveira Silva; Francisco Fernando Saraiva Câmara; Eduardo Diatathy Bezerra de Menezes; Francisco Ésio de Sousa; Maria Clélia Lustosa Costa. Verificação de Merecimento: Pedro Alberto de Oliveira Silva; Eduardo de Castro Bezerra Neto; Pedro Sisnando Leite; José Liberal de Castro; José Filomeno de Moraes Filho. Defesa do Patrimônio: Fernando Luiz Ximenes Rocha; Miguel Ângelo de Azevedo; Francisco Edson Cavalcante Pinheiro; Aroldo Mota; Luiz de Gonzaga Fonseca Mota. Para constar, eu Pedro Sisnando Leite, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que depois de ser lida e aprovada será assinada pelos presentes.

ATA DA SESSÃO DE 4 DE MARÇO DE 2009

Aos quatro dias do mês de março de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sessão ordinária sob a presidência do confrade José Augusto Bezerra. Compareceram os Sócios Efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Pedro Sisnando Leite, Elmo de Paula Vasconcelos, José Augusto Bezerra, José Filomeno de Moraes Filho e Fernando Luiz Ximenes Rocha. O Presidente iniciou os trabalhos da reunião, comentando que o dia 4 de março assinala os 122 anos da fundação do Instituto do Ceará, mas em razão do carnaval, as festividades foram adiadas para o dia 20 do mês em curso; ocasião em que tomará posse a nova diretoria eleita para o biênio 2009-2011. Informou sobre o novo projeto, que será financiado pelo Banco do Nordeste, privilegiando a reedição de livros raros e inéditos, e documentos de História do Ceará. O assunto mereceu algumas considerações dos sócios presentes. Na ocasião, o confrade Filomeno de Moraes sugeriu que seja feita consultas aos sócios quanto a escolha das obras a serem publicadas e reeditadas pelo Instituto, futuramente o Presidente esclareceu que serão criados critérios para tais fins. No momento ficou decidido os livros: “Geografia do Ceará”, “A Tragédia do Orós” e manuscritos raros da Biblioteca do bibliófilo José Augusto Bezerra. O professor Liberal de Castro sugeriu que o Instituto desse continuidade a obra do sócio Renato Braga “Dicionário Geográfico do Ceará”. A consócia Valdelice Girão lembrou mais uma vez a necessidade que tem o Instituto de reativar o projeto idealizado por Pompeu Sobrinho “História do Ceará”. O Presidente justificou que se faz necessário recursos para realização de tal empreitada. O Professor Pedro Sisnando usou da palavra para comentar que falta ao Ceará, um projeto de opinião pública, assunto de sua recente palestra

na UFC. Em seguida leu uma correspondência entre ele e o Presidente anterior Eduardo Campos, que infelizmente não chegou a serem concretizadas, pediu registro em ata e arquivamento dos documentos. Em seguida o sócio honorário Ribeiro Ramos solicitou a palavra para manifestar seu descontentamento com a reforma ortográfica da língua portuguesa. O Presidente agradeceu a presença de todos e lembrou novamente as comemorações do aniversário do Instituto, encerrando a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO SOLENE DO DIA 20 DE MARÇO DE 2009

Às 19h do dia vinte de março de 2009, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, em sessão solene para comemoração dos 122 anos de criação da Instituição e a posse da Diretoria, Conselho Superior e Comissões, eleitas para o biênio de 2009-2011. Estiveram presentes os sócios efetivos: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Murilo Carvalho Martins, Zélia Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro, Fernando Ximenes Rocha, Miguel Ângelo Azevedo (Nirez), Eduardo Bezerra Neto, Ednilo Soárez, Diatahy Bezerra de Menezes, Ésio de Sousa, João Alfredo Montenegro, Maria Clélia Lustosa Costa, José Filomeno Morais Filho, Aroldo Mota. Um número considerável de convidados, autoridades civis e militares, presidentes de Associações culturais e amigos do Instituto. O jornalista Vicente Alencar, como mestre de cerimônia, convidou para tomar assento à mesa o dirigente da sessão, o presidente do Instituto José Augusto Bezerra, o professor Francisco José Pinheiro, Vice-governador do Estado, o Exmo. Sr. General Víctor Carulla, Comandante da 10ª Região Militar, o Desembargador Fernando Ximenes Rocha, representando o Tribunal de Justiça do Estado, o escritor José Maria Barros Pinho, Vice-presidente da Academia Cearense de Letras, o Dr. João Soares Neto, presidente da Academia Fortalezaense de Letras, o Dr. Lúcio Alcântara, membro da Academia Cearense de Medicina. O Presidente abriu a sessão, agradecendo a presença dos convidados, justificando que em vez de falar sobre as atividades culturais de sua gestão no Instituto preferiu reproduzir para os presentes uma sua entrevista, concedida à jornalista Fernanda Quinderé, da TV Diário, que foi exibida num telão ao lado, mostrando as dependências da Entidade, seu acervo cultural, a biblioteca, a hemeroteca e o memorial Barão de Studart, este último, iniciado na gestão do ex-presidente Eduardo Campos. Falou de seus projetos e

necessidade de reforma do Estatuto, visando atualizá-lo em face das mudanças ocorridas. O Presidente falou ainda que o Instituto apesar de passar por dificuldades financeiras, tem honrado seus compromissos graças aos convênios efetuados, apoio de amigos, citando a empresa Ivens Dias Branco, a Universidade do Vale do Acaraú, Banco do Nordeste, Shopping Benfica e ajuda dos Consócios. Convidando em seguida a Secretária Geral para apresentar o relatório das atividades, do período em apreço. O consócio Paulo Ayrton Araújo, na condição de ex-presidente deu posse ao Presidente Eleito, que de modo contínuo empossou os demais membros: Vice-Presidente: Pedro Sisnando Leite; Secretário-Geral: Valdelice Carneiro Girão; 1º Secretário: Paulo Ayrton Araújo; 2º Secretário: Maria Clélia Lustosa Costa; 1º Tesoureiro: Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º Tesoureiro: Ednilo Gomes de Soárez; Diretor da Biblioteca e Arquivo: Pedro Alberto de Oliveira Silva; Diretor de Com. e Rel. Públicas: Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez); Conselho Superior: Tácito Theóphilos Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Sá Viana Camurça, José Murilo de Carvalho Martins e Carlos Mauro Cabral Benevides; Comissão de História: Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Caminha Alencar Araripe, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro e Gisafran Nazareno Mota Jucá; Comissão de Geografia: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Caio Lôssio Botelho, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, José Cláudio de Oliveira e Maria Clélia Lustosa Costa; Comissão de Antropologia: Zélia Sá Viana Camurça, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Dário Moreira de Castro Alves, José Murilo de Carvalho Martins e Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho; Comissão da Revista: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Francisco Ésio de Sousa e Maria Clélia Lustosa Costa; Comissão de Verificação e Merecimento: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Pedro Sisnando Leite, José Liberal de Castro e José Filomeno de Moraes Filho; Comissão de Defesa do Patrimônio: Fernando Luiz Ximenes Rocha, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Aroldo Mota e Luiz de Gonzaga Fonseca Mota. O músico Marcílio Carvalho brindou os presentes com um repertório musical de seu violino. O Presidente José Augusto, antes de encerrar a sessão, prestou homenagem, em nome do Instituto, a sócia mais antiga, mulher, a Dra. Zélia Sá Viana Camurça, com um ramallete de flores, entregue pela confreira eleita recentemente, Profª. Clélia Lustosa Costa. Em seguida prestou também homenagem a apresentadora da TV Diário Fernanda Quinderé. Flores entregue pela Secretária Geral Valdelice Carneiro Girão. Agradecendo a todos, deu por encerrado a sessão, convidando os presentes para o coquetel, no salão de recepção do Instituto. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad-hoc* lavei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 6 DE ABRIL DE 2009

Aos seis dias do mês de abril de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra. Compareceram, ainda os sócios efetivos: Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Caminha Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Ésio de Sousa, José Filomeno de Moraes Filho, Ednilo Gomes de Soarez. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Após constituição da mesa diretora da reunião com autoridades presentes, o Senhor presidente iniciou a sessão dando a palavra a consócia Valdelice Carneiro Girão que leu as atas das reuniões anteriores. Ambas foram aprovadas pelos presentes. O palestrante do dia foi o sócio Ednilo Gomes de Soarez que falou sobre a personalidade de Rodolfo Teófilo. Com base em ampla bibliografia, retratou o perfil do homenageado, que é filho do médico Moraes Teófilo. Lembrou que Rodolfo Teófilo ficou órfão de mãe aos 4 anos e de pai aos 11 anos. Abandonou os estudos para ajudar os irmãos, mas quando adolescente, voltou aos estudos com o apoio do Dr. Henrique Justa, da Pacatuba, chegando a obter o diploma de farmacêutico, mesmo que seu desejo fosse seguir a carreira de seu genitor. O Palestrante mencionou fatos pitorescos ligados a vida amorosa, profissional, literária e seu idealismo na luta contra a varíola que assolou no Ceará. Mencionou ainda que ele é autor de 28 títulos sobre a seca e outros temas. O palestrante comentou que Rodolfo Teófilo sofreu perseguição da oligarquia dos Accioly, a quem criticava conforme escreveu o historiador Alberto Farias, aqui presente. Para encerrar a palestra, apresentou o texto do sócio Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, sendo ao final muito aplaudido pelos presentes. O presidente José Augusto Bezerra elogiou o palestrante considerando excelente a exposição feita e o seu empenho, e como de praxe, abriu espaço para comentários dos presentes. Como ninguém se manifestou devido o adiantamento da hora, o professor Ednilo Gomes de Soarez, mais uma vez agradeceu a presença de todos, inclusive do Sr. Vice-Governador, Francisco Pinheiro, e especialmente do grupo de alunos do Colégio 7 de Setembro, sendo novamente aplaudido. O Senhor presidente, antes de encerrar a sessão convidou os presentes para a próxima reunião no dia 20 do corrente mês, quando ele vai falar a respeito da Imprensa Régia e dos primeiros livros, jornais e revistas impressos no Ceará. Nada mais havendo digno de registro, a sessão foi encerrada. Para constar, eu Pedro Sisnando Leite, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

ATA DA SESSÃO DE 20 DE ABRIL DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra reuniram-se para mais uma sessão ordinária no dia 20 de abril de 2009. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Aroldo Mota, Ésio de Sousa, Rejane Vasconcelos, Oswaldo Evandro Martins, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo e Clélia Lustosa Costa. O Presidente abriu a reunião informando que o Instituto recebeu parte do acervo da biblioteca do Professor Geraldo Nobre, tendo recebido antes a doação dos jornais *Diário do Povo*, feita pelo Jornalista Cid Carvalho. Falou do projeto de conclusão do elevador com a possível colaboração do Banco do Nordeste, que já patrocinou a publicação da revista. O Vice-Governador Francisco Pinheiro, ao chegar ao recinto foi convidado para tomar assento à mesa, juntamente com a amiga do Instituto, Sra. Irismar Linhares. Em seguida solicitou que a consócia Valdelice Carneiro Girão lesse atas de sessões anteriores, aprovadas pelos presentes. Abrindo espaço para comunicações, o Prof. Elmo Vasconcelos relembrou os 500 anos do descobrimento do Brasil, na data de 22 de abril, enaltecendo a figura de Pedro Álvares Cabral, bem como a carta de Pero Vaz de Caminha. A Professora Clélia Lustosa comentou que seus alunos do curso de Geografia da UFC, reuniram-se no dia 17 de abril na sede do Instituto de onde partiram para caminhada (trilhas) dos pontos históricos e turísticos de Fortaleza. Em seguida o Presidente, palestrante da reunião iniciou seu trabalho comentando os 200 anos da Impressão Régia no Brasil trazida pela vinda de D. João VI. A fala do conferencista foi acompanhada de projeções onde foram exibidas cópias de documentos importantes, tais como decretos, leis e outras publicações. Comentou as dificuldades de publicação na época, lembrando que no Ceará, só em 1824, surgiu o Diário Oficial, editado pelo Padre Mororó. A palestra foi rica em detalhes e o orador recebeu aplausos dos presentes. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 5 DE MAIO DE 2009

Aos cinco dias do mês de maio de 2009, no auditório Barão de Studart, reuniram-se os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para mais uma sessão ordinária. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Fernando Câmara, Pedro

Alberto de Oliveira Silva, Liberal de Castro, Oswaldo Evandro Martins, Ésio de Sousa e Rejane Vasconcelos. O Presidente José Augusto Bezerra abriu a reunião agradecendo a presença dos confrades e visitantes para assistirem a palestra do Professor Adegildo Férrer, docente da Universidade Estadual do Ceará, amigo e colaborador do Instituto. Convidou para a reunião do dia vinte de maio próximo, quando o Instituto do Ceará prestará homenagem ao Colégio Militar de Fortaleza, na passagem de seus 90 anos de atividades. Lembrou aos confrades o lançamento do livro do Prof. Pedro Sisnando Leite na Oboé a realizar-se no dia 22 de maio. Falou também aos sócios que diante das dificuldades financeiras da Instituição se fez necessário um acréscimo na mensalidade dos sócios de R\$ 50,00 para R\$ 100,00 reais o que foi referendado pelos companheiros presentes. Em seguida leu a proposta assinada pelos confrades: Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão e Fernando Câmara, indicando para Sócio Honorário do Instituto o Professor Adegildo Férrer, que submetido a consideração do plenário, foi aprovado. Ato contínuo, a palavra foi concedida ao palestrante da tarde. O professor Adegildo, agradeceu aos consócios o título recebido, dizendo sentir-se feliz com honraria, passando a proferir sua palestra que versou sobre “A Civilização Andina: as culturas inca, maia e azteca”, tema relacionado à cultura dos povos pré-colombianos que habitaram o Peru, o Chile e México. Algumas indagações foram feitas pelos presentes. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu Pedro Alberto de Oliveira Silva, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, reuniram-se no dia 20 de maio de 2009, em sessão ordinária, festiva, para comemorar os 90 anos do Colégio Militar de Fortaleza. Estiveram presentes: Valdelice Carneiro Girão, José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Ednilo Soárez, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ésio de Sousa, Elmo Vasconcelos, Rejane Vasconcelos, Clélia Lustosa Costa, um número considerável de militares, alunos do Colégio Militar de Fortaleza, amigos do Instituto e outros convidados. O Sócio Honorário Vicente Alencar, atuando como mestre de cerimônia da sessão, disse que o Instituto sentia-se honrado com as presenças de destacadas autoridades e a representação de jovens alunos do Colégio Militar, nomeando as personalidades para tomarem assento à mesa da reunião: o Presidente José Augusto Bezerra, os Generais Domingos Miguel Antônio Gazzineo, Francisco Batista Torres

de Melo e Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, o Cel. Eng. Ozael Teodósio de Melo, Comandante do Colégio Militar, o Cel. Av. Manoel Araújo da Silva Júnior, Comandante da Base Aérea de Fortaleza e o Cel. Paulo Ayrton Araújo, ex-professor do Colégio Militar, sócio efetivo do Instituto do Ceará e orador da solenidade, que convidou seu ex-professor na Escola Militar de Resende, Cel. Luiz Brito Passos Pinheiro, para ocupar seu lugar na mesa. O consócio José Augusto Bezerra iniciou os trabalhos dizendo que o Instituto, com 122 anos de existência, acompanhou a trajetória do Colégio Militar através dos tempos e de sua ligação com as Forças Armadas. Lembrou que vários sócios da Casa do Barão, integraram os quadros do Colégio Militar. Em seguida ouviu-se o Hino Nacional, entoado pelos presentes. A palavra facultada foi usada pelo 1º Secretário para comunicar que o consócio José Liberal de Castro receberia naquela data o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará, merecendo as congratulações de seus pares. Lembrou o lançamento do livro do Vice-presidente Pedro Sisnando Leite, na Oboé, no dia 22 do mês em curso. Lembrou também o centenário de nascimento do grande educador Antônio Filgueiras Lima, no dia 21. O orador do dia, o sócio efetivo Paulo Ayrton Araújo, se mostrando profundo conhecedor do assunto, retratou a trajetória do Colégio Militar, sua importância no setor educacional do Ceará, durante os 90 anos da Instituição. Falou do ingresso de mulheres, a partir de 1989, passando o estabelecimento a funcionar com turmas mistas. O orador encerrou sua palestra com os aplausos de todos. O Presidente do Instituto convidou uma jovem aluna do Colégio para fazer entrega, em nome do Instituto, ao Comandante do Colégio Militar, de uma placa de prata comemorativa da significativa data. Com a palavra o Cel. Eng. Ozael Teodosio de Melo, Comandante do Colégio Militar, falou sobre a participação do Exército na área da educação e agradeceu a homenagem prestada pelo Instituto ao Colégio Militar de Fortaleza. O consócio Elmo de Paula Vasconcelos ofertou uma fotografia do Colégio, em 1931, ao seu Comandante, que agradeceu. Com a palavra o Presidente do Instituto fez um excelente pronunciamento, encerrando, em seguida a sessão. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DO DIA 05 DE JUNHO DE 2009

Aos 05 dias do mês de junho de 2009, no auditório Barão de Studart reuniram-se os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para mais uma reunião ordinária. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, João

Alfredo Montenegro, Ednilo Soárez, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Liberal de Castro, Elmo Vasconcelos, Gisafran Jucá, Clélia Lustosa Costa; um grupo considerável de alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará; sócios honorários e amigos do Instituto. O Presidente José Augusto Bezerra abriu os trabalhos, agradecendo a presença dos convidados, comentando que o Instituto do Ceará tem sido palco de eventos importantes; destacando o Encontro de Geógrafos, coordenado pela Professora Clélia Lustosa. Lembrou que no dia 15 do corrente será lançado pelo BNB e a Fundação Waldemar de Alcântara a coleção de livros reeditados sobre o Ceará. A palestra do dia 22 de junho será proferida pela Prof^a. Ângela Gutiérrez cujo tema é o Historiador Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, segundo presidente do Instituto. Em seguida passou a palavra ao orador do dia, Professor Eustógio Wanderlei Correia Dantas, Professor do curso de Geografia da UFC. O Prof. Eustógio, agradecendo o convite, comentou que era a segunda vez que falava no Instituto, declinando nomes de sócios antigos e atuais, justificando que sua fala era uma reflexão do convênio com o observatório dos espaços litorâneos do nordeste brasileiro cujo tema seria: “Vilegiatura Marítima nos trópicos”. A palestra do Prof. Eustógio foi acompanhada de projeção numa tela onde os assuntos tratados apareciam em imagens. Falou dos investimentos estrangeiros, notadamente na infraestrutura destinada ao turismo na região nordestina, em foco no Ceará, citando o litoral, cujos Municípios são atrações para turistas estrangeiros, como Canoa Quebrada e Jericoacoara. Desculpando-se por algumas falhas, encerrou a palestra sob aplausos dos presentes. Os comentários ficaram a cargo dos consócios Elmo Vasconcelos, Liberal de Castro e Clélia Lustosa, e o Presidente. Agradecendo o palestrante e convidados o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu Maria Clélia Lustosa Costa, 2^a Secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 2009

Aos 15 dias do mês de junho de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sessão extraordinária sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra para o lançamento de oito livros da Coleção Biblioteca Básica Cearense, publicados pela Fundação Waldemar Alcântara. Compareceram os Sócios Efetivos: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Êsio de Sousa, José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, José Caminha Alencar Araripe, um número considerável de convidados entre eles o presidente da Fundação Dr. Lúcio Alcântara, pesquisadores e professores da Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal

e Universidade do Vale do Acaraú. Em destaque os apresentadores dos livros publicados tais como: as Profa. Adelaide Gonçalves, Ivone Conduri Barbosa, Almir Leal de Oliveira, Filomeno Moraes. O Presidente iniciou os trabalhos expressando seu contentamento ao presidir a sessão, convidando o presidente da Fundação Waldemar Alcântara, Lúcio Alcântara e a Profa. Valdelice Girão, uma das apresentadoras de livro para compor a mesa. O Dr. Lúcio, usando da palavra disse que a Fundação Waldemar Alcântara busca resgatar a memória bibliográfica do Estado, ao longo de 12 anos com importantes obras e títulos que foram relançados em formato fac-similar. As obras da Biblioteca Básica Cearense são reproduzidas com texto na íntegra e ortografia da época. A coleção de oito livros foi ofertada aos presentes. O presidente, ao fim da sessão, parabenizou o Presidente da Fundação e encerrou a sessão. Um coquetel foi servido. Para constar eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc* lavei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 22 DE JUNHO DE 2009

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sua sede social, para mais uma reunião ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Murilo Martins, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Miguel Ângelo de Azevedo, Ednilo Soárez e Clélia Lustosa. Os sócios beneméritos e amigo do Instituto João Pires e Adegildo Férrer e outros convidados. O Presidente José Augusto Bezerra iniciou a reunião saudando os presentes, apresentando a oradora do dia, Professora Ângela Gutiérrez, docente da Universidade Federal do Ceará, sócia da Academia Cearense de Letras, bisneta do homenageado Thomaz Pompeu de Sousa Brasil. Lembrou que a conferencista estava acompanhada de sua genitora, seu esposo Oswaldo, além da viúva do Dr. Aderbal Freire. Depois de dar outras informações, o Presidente passou a palavra à oradora. A Professora Ângela agradeceu o convite feito pelo Instituto e demonstrando sua capacidade de oradora, analisou as facetas de Thomaz Pompeu como intelectual, participando das Instituições mais antigas do Ceará, Instituto do Ceará e Academia Cearense de Letras, dos quais foi presidente; como educador foi professor da Faculdade de Direito, Liceu do Ceará e Colégio Militar; no jornalismo, colaborou com os periódicos de sua época; escreveu obras do quilate de *Ensaio Estatístico da Província do Ceará*, *População do Ceará*, *Lições de Geografia Geral*, *O Ceará no começo do século XX* e tantos outros. Destacou-se no comércio, fundando a Fabrica de Fiação e Tecelagem Progresso. Na política, assumiu interinamente o Governo do Estado

do Ceará e foi Deputado Constituinte. Depois de expor as múltiplas atividades de seu bisavô, a palestrante agradeceu mais uma vez a oportunidade e encerrou a palestra. A oradora recebeu aplausos dos presentes e flores de seu esposo. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Para constar, eu, Clélia Lustosa Costa, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 3 DE JULHO DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra reuniram-se no dia 3 de julho de 2009, para o lançamento da Revista de número 122. Compareceram: Zélia Sá Viana Camurça, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Eduardo Diatáhy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Castro, Elmo Vasconcelos, Ésio de Sousa, José Caminha Alencar Araripe, Rejane Vasconcelos, Ednilo Soarez, Clélia Lustosa Costa. Um número considerável de convidados, destacando-se entre eles o General Júlio Lima Verde, o Professor Peripedes Chaves, o Dr. Eurípedes Chaves Júnior e outros membros da família Chaves, o engenheiro João Accioly, amigos do Instituto e funcionários. O Presidente iniciou os trabalhos dizendo da alegria em receber os visitantes, fazendo rápido pronunciamento sobre as realizações do Instituto, a boa qualidade dos trabalhos escritos na Revista, enumerando os autores. Agradecendo o patrocínio do Banco do Nordeste. Em seguida conferiu o título de Sócio Honorário ao Professor Francisco Adegildo Férrer, cujo diploma foi entregue pelo Professor Pedro Alberto de Oliveira Silva que, em breve pronunciamento, falou das realizações de presidentes mais antigos do Instituto. O Prof. Adegildo agradeceu a homenagem. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Eu Maria Clélia Lustosa, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 20 DE JULHO DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, reuniram-se no dia 20 de julho de 2009 para mais uma sessão ordinária. Estavam presentes Pedro Sisnando Leite, José Augusto Bezerra, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Liberal de Castro, Murilo Martins, Ésio de Sousa e Zélia Sá Viana; os sócios beneméritos Vicente Alencar e João Pires. Iniciando os trabalhos, o Presidente

solicitou que a professora Valdelice Girão fizesse a leitura da ata, aprovada pelos presentes. Abriu espaço para os comentários: o primeiro secretário fez alusão à correspondência recebida do Deputado Federal Eunício Oliveira com cópia do discurso proferido na Câmara dos Deputados a respeito da efeméride “Abolição da Escravatura no Ceará”, ocorrida em 25 de março de 1884, fato que os jornais locais omitiram. O Presidente informou que adquiriu recentemente documentos importantes sobre a abolição da escravatura para sua coleção. A Profa. Zélia registrou a presença dos sócios Liberal de Castro e Gisafran Jucá, no Simpósio Nacional de História realizado em Fortaleza e lamentou a falta de um “stand” do Instituto. O presidente justificou a falta, comentando que o Instituto não recebeu convite, mas mesmo assim, vários integrantes do Simpósio visitaram o Instituto, a Biblioteca e o Memorial Barão de Studart. O Professor Liberal de Castro proferiu palestra sobre o Teatro José de Alencar a convite da Profa. Adelaide Gonçalves da UFC, membro da ANPHU, no Ceará. Em seguida o Presidente passou a palavra ao confrade Ézio de Sousa, que disse não pretendia fazer uma palestra, mas comentários sobre a “Estratégia da Cultura no Estado do Ceará”. Disse que um grupo de pesquisadores reunidos debateram os novos critérios do Sistema Estadual da Cultura. Segundo o palestrante tudo esbarra nos recursos financeiros, uma vez que a parceria com empresários nos empreendimentos culturais dependem da aprovação de uma comissão formada por representantes de Instituições culturais, eleitas em lista tríplice, enviada ao Secretário para escolha do nome dos membros a serem referendados pelo Governador do Estado. Alguns sócios fizeram comentários pouco lisonjeiros sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 20 DE AGOSTO DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, reuniram-se em sessão ordinária no dia 20 de agosto de 2009. Estiveram presentes: Pedro Sisnando Leite, Paulo Airton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Aroldo Mota, Oswaldo Evandro Martins, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Zélia Sá Viana Camurça, Elmo Vasconcelos, Paulo Elpídio de Menezes Neto e Clélia Lustosa Costa. Os sócios honorários José Ribeiro Matos e Adegildo Ferrer, o sócio benemerito João Pires, um número considerável de alunos do curso de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará e funcionários do Instituto. O Presidente José Augusto Bezerra iniciou a reunião saudando os presentes e o

palestrante do dia o Dr. Clovis José Neto, Professor do Curso de Arquitetura da UFC, Antes de passar a palavra ao orador, abriu espaço para comunicações: O 1º. secretário congratulou-se com o Prof. Pedro Sisnando pela homenagem que recebeu da Assembleia Legislativa do Estado em comemoração do dia do Economista, ocorrido a 13 de agosto do mês em curso; registrou os 155 anos de fundação da Academia Cearense de Letras; propôs um voto de regozijo ao distinto casal General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Yolanda, pelos setenta anos de feliz união. Ele membro do Instituto do Ceará e defensor da mais alta patente do Exército Brasileiro. Na ocasião ofertaram a seus convidados o livro de sua autoria “A longa carta (Diário de um combatente) Itália, 1944/45.” Em seguida leu em texto de um dos livros do Prof. Pedro Sisnando tratando de assunto pertinente ao ensino do nosso Estado; confirmando que, como secretário de Educação, deixou a pasta frustrado por não implantar nas escolas do Estado no ensino em tempo integral e uma remuneração condigna para os professores. o consórcio Aroldo Mota solicitou voto de pesar pelo falecimento da Dra. Mirtis Mayer Fontenele. Depois da apresentação feita pelo confrade Liberal de Castro o Presidente passou a palavra ao Dr. Clovis Jucá, que em exposição de didática, usando os recursos de imagem do data-show, apresentou a sua tese de doutorado; com o título: *A urbanização do Ceara setencista*, destacando as primeiras vilas do Siará Grande de modo especial A Vila do Icó e Aracati. Os sócios Liberal de Castro e Clélia Lustosa teceram comentários elogiosos ao conferencista. Depois da distribuição com os presentes do Boletim Informativo nº. 39 do Instituto, o Presidente encerrou a sessão. Para constar eu, Clélia Lustosa Costa, 2ª secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 08 DE SETEMBRO DE 2009

Aos oito dias do mês de setembro de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sua sede social, para mais uma sessão ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Aroldo Mota, Elmo Vasconcelos, Nilson Holanda, José Liberal de Castro e Clélia Lustosa. Os sócios honorário e benemérito Adegildo Férrer e João Alves Pires. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, comentando que não tendo orador oficial do dia, ele apresentaria os trabalhos que estão sendo realizados na execução do Projeto de Restauração do Acervo Histórico do Instituto, financiado pelo Ministério da Cultura, através das empresas do Dr. Ivens Dias Branco e que tem como curador o bibliófilo José Mindlin, e coordenadores os Sócios Efetivos: Gisafran Jucá e Clélia Lustosa.

Disse ainda que a importância recebida no valor de R\$ 254.000,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil reais) está sendo monitorada por auditoria, resultando na prestação de contas a ser encaminhada ao Ministério da Cultura. O Presidente reportou-se também sobre as respectivas despesas feitas com os trabalhos do Projeto: material e pagamento de técnicos e bolsistas, resultando na restauração de 12.000 documentos; na gravação de CD's cuja renda reverterá ao Instituto, além de um livro que contará com trabalhos de Sócios Efetivos, documentando a Casa do Barão de Studart e seus documentos. O livro será destinado em parte às Instituições Culturais. A professora Clélia Lustosa elogiou o empenho do Presidente na execução do Projeto, pedindo a colaboração dos sócios na conclusão dos trabalhos. Comentário também feito por outros confrades. Em seguida o Presidente destacou a presença do sócio Nilson Holanda, passando a palavra ao mesmo que lamentou não encontrar em Brasília livros publicados sobre História do Ceará, de modo especial, a Gráfica Minerva, de propriedade de Caubi Bezerra, comentando ainda que em Brasília foi construído um prédio para biblioteca, até o momento sem livros. O Presidente agradeceu as palavras da prof^a. Clélia, dizendo que os trabalhos do Projeto já contam com a colaboração do tesoureiro Fernando Câmara e funcionários do Instituto de modo especial da Professora Marineide Alves. Convidou para uma visita ao laboratório, onde os documentos estão sendo restaurados. Os sócios e convidados foram recebidos pelos técnicos. Os visitantes elogiaram os trabalhos. Agradecendo o Presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu Clélia Lustosa Costa, 2^a secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 2009

Aos 21 dias do mês de setembro de 2009, no auditório Barão de Studart, reuniram-se os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para mais uma reunião ordinária. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Miguel Ângelo de Azevedo, Murilo Martins, José Liberal de Castro, Ednilo Soares e Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes. Os sócios honorários e benemérito: José Ribeiro Matos, Adegildo Férrer e João Alves Pires, além de funcionários do Instituto. O Presidente da reunião, José Augusto Bezerra, depois de cumprimentar os presentes; solicitou que a consócia Valdelice Girão lesse atas de reuniões anteriores aprovadas. Justificou a ausência dos consócios Paulo Ayrton Araújo e Pedro Alberto de Oliveira. Permitiu que o amigo do Instituto, Prof^o Marum Simão, apresentasse, o seu livro *Cartilha de Quixeramobim*, elaborado por ele e uma equipe de professores daquele município, ofertando um

exemplar a biblioteca do Instituto. O confrade Fernando Saraiva Câmara lembrou que os trabalhos para a revista de 2010 já podem ser entregues. Em seguida o Presidente passou a palavra ao Prof^o Diatagy Bezerra de Menezes, orador do dia – que dissertou sobre a figura de Antônio Vicente Mendes Maciel, o Antônio Conselheiro, estudado por Euclides da Cunha, na condição de jornalista, militar e escritor, no seu livro *Os Sertões*. O assunto tem merecido estudos em universidades estrangeiras, lembrando que ele mesmo participou de seminários na Universidade de Colômbia. Exaltou a personalidade de Euclides da Cunha não só como autor do livro *Os Sertões*, mas também outras obras importantes. Analisou as perseguições sofridas por Antônio Conselheiro pela política e religião. Por fim revelou acontecimentos de que Euclides da Cunha foi protagonista até o seu assassinato, aos 43 anos de idade. Em face do adiantado da hora, o Presidente encerrou a reunião, agradecendo o orador e convidados. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad-hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 05 DE OUTUBRO DE 2009

Aos cinco dias do mês de outubro de 2009, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se em sua sede social, para mais uma sessão ordinária. Compareceram os Sócios Efetivos: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Êsio de Sousa, Ednilo Soárez, José Liberal de Castro, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Pedro Alberto de Oliveira Silva. O Presidente José Augusto Bezerra depois de cumprimentar os presentes, abriu espaço para comunicações. O primeiro secretário Paulo Ayrton, registrou os 133 anos de emancipação do município de Camocim, sua terra natal, enviando votos de congratulações ao Prefeito. Comentou o descaso dos brasileiros às datas cívicas, lembrando que como Secretário de Educação do Estado, assinou portaria determinando que as escolas oficiais realizassem solenidades nestas datas. Registrou os 150 anos de nascimento do jurista Clovis Beviláqua, autor do Código Civil Brasileiro. O confrade Êsio de Sousa participou da homenagem recebida por ele, da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará, a medalha da Entidade. Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao conferencista do dia, Oswaldo Evandro Martins que, reportando-se a conferência realizada em 2002 na Academia Maçônica de Letras, analisou a obra do escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos como contista, folclorista, radialista e jornalista. Falou ainda que o Ex-presidente do Instituto do Ceará, como Diretor da Ceará Radio Clube, representava os Hospitais e Clínicas da Universidade do Ceará. Fizeram comentários os sócios Pedro Alberto e Sisnando Leite. O Presidente congratulou-se com o palestrante

e encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 2009

Os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, reuniram-se no dia 20 de outubro de 2009, para mais uma reunião ordinária. Compareceram os confrades: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Aroldo Mota, Ésio de Sousa, Ednilo Soárez, José Liberal de Castro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins e Elmo Vasconcelos. Os sócios honorários e beneméritos: Adegildo Férrer e João Alves Pires, e convidados, entre eles alunos do Colégio 7 de Setembro, a amiga do Instituto Irismar Linhares e a esposa do conferencista Sra. Fany Soárez. Depois de conceder a palavra à consócia Valdelice Carneiro Girão, para leitura de atas de sessões anteriores, o Presidente abriu espaço para comunicações; O 1º Secretário Paulo Ayrton Araújo, solicitou um voto de congratulações ao Presidente José Augusto Bezerra, agraciado pela Câmara Municipal de Fortaleza, com a Medalha Boticário Ferreira, merecendo aplausos dos presentes. Congratulações também dos confrades Fernando Ximenes, pelo título recebido com Cidadão Honorário de Massapê, Ednilo Soárez pelas suas atividades na presidência da Academia Fortalezense de Letras no biênio 2007-2008, assim como o amigo do Instituto, João Soares Neto por receber o diploma de Administrador Padrão no Simpósio Internacional. Aplausos pelos 80 anos do Jornal *O Povo*. Por fim registrou o falecimento do Empresário Petrônio Andrade. O Prof. Pedro Alberto lembrou a Confederação do Equador, através de Pedro Jaime Alencar Araripe, filho de Tristão de Alencar Araripe, avô do consócio José Caminha de Alencar Araripe, sendo ele Pedro Alberto, um tetraneto. O confrade José Liberal de Castro propôs voto de congratulação ao Dr. Roberto Smith, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, benfeitor desta casa, pelo título de Cidadão Cearense outorgado pela Assembleia Legislativa. O consócio Elmo Vasconcelos apresentou também pedido de congratulações pelos 100 anos do DNOCS, pelos relevantes serviços prestados ao Nordeste e de modo especial ao Ceará. O Presidente submeteu as proposições e as considerações dos consócios presentes; sendo todas aprovadas. Em seguida passou a palavra ao palestrante do dia Ednilo Soárez, que analisou a personalidade de Clóvis Beviláqua nos seus 150 anos de vida. Como filho ilustre de Viçosa do Ceará, seus estudos na Faculdade de Direito do Recife e muito especialmente como autor do Código Civil Brasileiro. Como Sócio do Instituto Histórico

e Geográfico Brasileiro, Sócio Benemérito do Instituto do Ceará. Publicou durante sua vida jurista 669 pareceres, além de outros trabalhos. Foi casado com a escritora piauiense Amélia e faleceu em 1944. Depois dos comentários e aplausos o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO DE 2009

Os sócios do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, reuniram-se no dia 5 de novembro de 2009 para mais uma sessão ordinária. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Fernando Saraiva Câmara, José Liberal de Castro, Rejane Vasconcelos de Carvalho, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Ednilo Soárez, Oswaldo Evandro Martins, Miguel Ângelo de Azevedo e Zélia Sá Viana Camurça. O sócio Benemérito João Pires e o sócio honorário do Instituto José Ribeiro Matos. O Presidente iniciou a reunião, cumprimentando os convidados, citando o Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras José Maria Barros Pinho, o livreiro Sergio Braga e o conferencista do dia Prof. Benedito Vasconcelos. Abrindo espaço para as comunicações, passou a palavra ao 1º Secretário Paulo Ayrton Araújo, que assinalou a data 5 de novembro o Dia Nacional da Cultura. O confrade Miguel Ângelo mostrou para os presentes cópias de cartões postais da Fortaleza antiga e os erros do folder publicado pelo Poder Judiciário, referente aos 150 anos de nascimento do jurista Clóvis Beviláqua, solicitando que seja transcrito em ata as seguintes falhas: - “A referência a 1859 traz a foto panorâmica da cidade de Viçosa do Ceará publicada como de meados do século XIX e que é na verdade de 1936, ou seja, de meados do século XX; a referência a 1872 traz duas figuras: a bandeira do Ceará e o Ateneu Cearense. Ocorre que a bandeira do Ceará só foi instituída em 1922 e a foto que aparece como sendo do Ateneu é, na verdade do Grupo Escolar de Ceará Mirim, Rio Grande do Norte, e deve datar da década de 1930; A referência a 1875 tem um prédio como se fora o Liceu do Ceará, que na verdade é a casa residencial de José Gentil; A referência a 1876 traz uma paisagem do Rio de Janeiro do Tempo Colonial como se fora daquela data; A referência a 1891 fala da Câmara dos Deputados do Ceará, que deve ser a Assembléia Legislativa, mas o prédio que ilustra é o Palácio da Luz, então sede do governo, além disso traz as armas da República Federativa do Brasil, quando na época era Estados Unidos do Brasil; A referência a 1916 traz uma foto (a última de Clóvis Beviláqua) como se fora do então presidente Venceslau Brás”. O Presidente lamentou as falhas e reforçou o papel do Instituto como guardião da

História do Ceará. Comentou o apoio do Banco do Nordeste que promete, agora, patrocinar um concurso de Monografias sobre a História do Ceará. Depois da apresentação do conferencista feita pelo consócio Sisnando Leite, o Presidente concedeu a palavra ao Professor Benedito que, tratando da Cultura e Arte do Sertão, reportou-se ao homem sertanejo nordestino, oriundo de miscigenação do índio tapuia, do português e africano. Discorreu sobre as primeiras vilas, feiras de gado, o criatório nordestino. Lembrou os líderes religiosos, destacando Pe. Ibiapina, Pe. Cícero, Antônio Conselheiro e o Beato Lourenço. Falou da importância do vaqueiro, do artesão, dos curandeiros; nomeou remédios caseiros e plantas medicinais. Lembrando a diferença da arquitetura de outras regiões do país. No final agradeceu a acolhida no Instituto, onde é sócio correspondente. Os comentários elogiosos foram feitos pelas sócias: Valdelice Girão, Zélia Camurça e Rejane Vasconcelos. Fernando Câmara congratulou-se com o palestrante e justificou a ausência do Prof. Diatahy B. de Menezes. O amigo do Instituto José Ribeiro Ramos, parabenizando o conferencista, declamou versos de Patativa do Assaré. Depois de parabenizar o Prof. Benedito o Presidente comentou que em visita a fazenda “Não me deixes” da escritora Rachel de Queiroz, observou moradores com medo da violência no campo, tais como roubo de gado e invasões pelos sem-terra. Agradeceu a todos e encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO DE 07 DE DEZEMBRO DE 2009

Aos sete dias do mês de dezembro de 2009, no Auditório Barão de Studart reuniram-se os Sócios Efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para mais uma sessão ordinária. Compareceram: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, José Liberal de Castro, Elmo Vasconcelos, Ednilo Soárez, Murilo Carvalho Martins, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Miguel Ângelo de Azevedo, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Rejane Vasconcelos de Carvalho e o Sócio Benemérito João Pires. O consócio José Augusto Bezerra, presidente da mesa, abriu os trabalhos cumprimentando os convidados presentes, destacando o Sr. Fred Schwamborn, esposo da conferencista Dra. Ingrid Schwamborn, do presidente da Academia Fortalezaense de Letras, João Soares Neto e o Prof. Raimundo Soares Neto representando o Secretário de Cultura Auto Filho. Em seguida abriu espaço para as comunicações. Usou da palavra o 1º. Secretário apresentando em nome do Instituto, parabéns dos consócios Murilo Martins, pela publicação de seu recente livro *Os Poetas da Academia Cearense de Letras*

1894 – 2009 e Aroldo Mota pelo trabalho “UNE 1956 – 1957”. Congratulou-se com o Sócio Ednilo Soárez agraciado com a medalha “Educador Edilson Brasil Soares”, homenagem ao seu saudoso genitor. Registrou o falecimento do Sócio Honorário e amigo do Instituto Gerard Achille Boris. O Presidente propôs um voto de pesar, aceito pelos presentes com um minuto de silêncio. A efeméride lembrando o cinquentenário de falecimento do Sócio Correspondente e amigo do Instituto, Gustavo Barroso, ocorrida no dia 3 de dezembro de 2009, ficou a cargo da consócia Valdelice Girão lendo um trabalho do historiador Raimundo Girão publicado na Revista da Academia Cearense de Letras, por ocasião de ereção da estátua de bronze na Praça do Liceu do Ceará, que hoje tem o seu nome. Raimundo Girão qualificou a obra de Gustavo Barroso de “monumental e olímpica” pelas dezenas de livros publicados. Classificou-o de romancista, cronista, poeta, crítico literário, historiador e museologista, concluindo que ninguém por certo excedeu no valor de sua inteligência, do aprimoramento intelectual e de sua amizade pelo seu Ceará. Foi aplaudida. Passou a palavra a Dra. Ingrid que, com ajuda do data-show expôs sua pesquisa sobre as bandeiras do Brasil e Portugal, e a representação das estrelas nos dois pavilhões. O Presidente lembrou que a conferencista publicou um trabalho sobre José de Alencar, numa interessante pesquisa. Agradecendo a participação da Dra. Ingrid e a presença de todos, encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2009

Às 15 horas e 30 minutos do dia 14 de dezembro de 2009, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra, em sessão extraordinária. Estiveram presentes os Sócios Efetivos: José Augusto Bezerra, Pedro Sisnando Leite, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Fernando Saraiva Câmara, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Ednilo Soárez, José Caminha Alencar Araripe e Maria Clélia Lustosa Costa. Um número considerável de convidados, entre eles: professores e técnicos do Banco do Nordeste, da Universidade, do DNOCS, a Prefeita do Município de Orós e esposo e a Presidente da APRESCE, Prefeita Eliene Brasileiro e outros. Depois de compor a mesa com o Professor Horácio Dídimo, membro da Academia Cearense de Letras, João Gonçalves Lemos, presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, Fausto Albuquerque, membro do Instituto Histórico de Minas Gerais, a senhora Terezinha Lima Ribeiro e a Senhora Maria Alice, dentre esposas dos

colegas do Professor, aos quais foi dedicado em memória o livro lançado. O Presidente cumprimentou os presentes, comunicando que a reunião tinha por finalidade o lançamento do livro do Consócio Pedro Sisnando Leite, intitulado: “A Tragédia do Orós – Documento Histórico”. Tecendo palavras elogiosas ao autor, concedeu-lhe a palavra. O Professor Sisnando, demonstrando ser grande conhecedor do assunto, uma vez que, como funcionário e Chefe da Divisão de Estudos Agrícolas do Banco do Nordeste, na época, tomou parte ativa nos acontecimentos. Descreveu com minúcia a tragédia por que passaram os habitantes da região jaguaribana com o arrombamento do Açude Orós, as iniciativas tomadas pelo DNOCS e pelo Presidente Juscelino Kubitschek para que, em período curto fosse recuperada a barragem e logo inaugurada. A palestra agradou os presentes, que receberam um exemplar do livro, saudando o orador com palmas. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Para constar, eu, Maria Clélia Lustosa Costa, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

ATA DA CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA

No dia 21 de dezembro de 2009, às 17 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social para realização da Confraternização Natalina. Como nos anos anteriores, compareceram alguns Sócios Efetivos, familiares, funcionários e amigos do Instituto. Merece destaque a presença das Senhoras Irismar Linhares, Conceição Moreira, Celda e Celne Girão, Ângela de Oliveira, Mafisa Ximenes, Tereza Câmara, Mirna Leite, Ilka Tigre. Depois de cumprimentar os presentes, o Presidente fez um apanhado das realizações da Instituição em 2009, passando a palavra à consócia Valdelice Girão que, ao desejar Boas Festas aos convidados, lembrou a necessidade de uma frequência mais assídua dos membros do Instituto. Seguindo-se a saudação do Prof. Pedro Alberto a todos. As reflexões sobre o Natal foram feitas pelo confrade Eduardo de Castro Bezerra, analisando parte do evangelho, seguindo-se a oração do Pai Nosso. A senhora Bernadete, esposa do Presidente ofertou às senhoras presentes lembranças natalinas. Vinho e guloseimas foram servidos. Nada mais havendo a tratar, eu, Clélia Lustosa Costa, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.